QUE SAUDADES... POVO DO APURÊ

Salve Deus!

\_ Meu Deus! Que saudades de vocês!

Os encarnados partiram, foram em busca de suas evoluções em outros caminhos, mas o elo mistico ficou gravado, porque o primeiro passo é o que vale.

Assim, muitos espíritos chegaram esta noite aqui no meu leito. Vieram com muita saudades, com tudo que conseguiram compreender, aprender e respeitar. Estes espíritos são dos antigos mestres que desenvolveram comigo quando o templo ainda era em Curitiba. Muitas coisas que acontecem, interferência da transcendentalidade, separam os amigos de uma convivência pacifica e humana. Foi assim que acometeu muitos jaguares, eles desenvolveram suas mediunidades, mas não se prepararam para o coração.

Eu estava conversando com este povo e via em seus olhos a vontade de voltar, de trazer suas bagagens de tudo que fizeram acontecer em suas viagens pela terra. Mas via também que as emoções em particular, as negativas, ainda teimavam em confundir suas mentes.

Foi neste momento que uma senhora Indiana do espaço chegou. Ela brilhava muito mais que o sol que reflete seus raios sobre este planeta.

\_ Salve Deus! Eu sou vovó Indiana! Vim de mundos afins para vos servir! Trouxe em meus desejos a paz e a prosperidade para que todos de sua jornada sejam abençoados!

\_ Salve Deus! Seja bem-vinda em nome de Nosso senhor Jesus Cristo!

Conversando com esta senhora de idade universal, mas sua aparência era jovem. Diria que teria em torno de uns quarenta anos, idade do respeito e da ternura. Mas este espírito era mais antigo dos antigos anciãos deste mundo em ascensão. A energia que ela conduzia era admirável, era algo que não consigo descrever.

Os espíritos que vieram com saudades viram esta entidade e vendo este quadro de Deus, da compaixão por todos nós terráqueos humanos ainda presos a vaidade, a soberba, esclareceu que é preciso compreender o destino cármico para poder entender os desígnios desta doutrina. A luz iluminou com tanta intensidade que eles não viam mais a entidade, foram cegados em suas visões, foi pura energia.

Sobrenatural, eu diria, até porque o deslocamento destes povos acima do canal vermelho nos impulsa para a conscientização do nosso mundo para a verdade suprema. Não podemos brincar de mestres e nem de cientistas, porque um verbo ou átomo manipulado fora do padrão pode criar um buraco negro.

Eu recebi estas visitas e refiz meu entendimento mediúnico. O meu povo que se foi pensa em voltar, mas falta ainda a disciplina do amor incondicional, saber amar, saber respeitar, saber perdoar, porque estamos na mesma condição, ninguém venceu a morte e pode dizer, eu renasci das cinzas. Eu venci a minha morte acreditando em um Deus vivo e resplandecente. Eu estava morto e revivi pelo evangelho de Nosso senhor Jesus Cristo.

A pior morte é a ignorância viva. Então, para que se dividir, para que se debater pelas incertezas, para que duvidar do céu. Quantos eu vi em suas batalhas carnais duvidando de Deus, será que ele existe mesmo ou é uma ficção. Os mesmos que se perderam em suas contagens ainda permanecem presos as suas ideologias. Duvidar todos podem, mas permanecer nesta dúvida é que atrai os mundos sombrios do desespero e da dor.

A vovó do espaço brilhou, brilhou tanto que chegava a arder no espírito este poder. Os espíritos queriam correr, se esconder, se afastar desta radiação cósmica, porque ainda não foram lapidados suficientemente para receber este poder imensurável. Todos foram sendo reconduzidos para seus mundos, mas com certeza levaram um pouco desta energia para seus caminhos.

Ontem, no templo, foi dado o primeiro passo para esta conclusão. O ritual abriu mais um comando celestial. O convite foi enviado aos mundos dinâmicos, o céu ouviu nossas preces, e desceram todos na força do jaguar, Seta Branca nosso Pai. Somos pequenas fagulhas de energia, somos pequenas centelhas cósmicas a brilhar neste canto de amor e ternura.

O primeiro passo é voltar, voltar pelo amor, não venham pelos efeitos do que eu escrevo. Eu somente conto o que vejo além terra, e cada passagem é um caminho diferente, tudo isso se aplica na evolução do eu interior. Perdão é a lança de Jesus.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

20.12.2018